

## **Experiência internacional pode fazer a diferença**

Inglês fluente, vivência no exterior e ter advogado para sócios controladores e minoritários. Esses são os principais requisitos que podem decidir uma vaga de advogado societário, segundo especialistas em RH e sócios de médios e grandes escritórios. "Sem falar de habilidades como ser um bom negociador e conhecer a redação contratual", diz Marcelo Braga, consultor da Search Recursos Humanos.

Segundo Daniel Kalansky, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (Ibrademp), experiência internacional também é importante. "É desejável ter trabalhado em um escritório forte na área, ter diploma no exterior e atuado em alguma banca fora do país", diz.

O Peixoto e Cury, por exemplo, mantém um escritório em Nova York que, além de receber clientes da região, funciona como um centro de treinamento para jovens talentos. "Há mais de dez anos, contamos com um programa que oferece a possibilidade de atuar nos Estados Unidos e garantir experiência com a língua, com a cultura de negócios e com o alto nível de exigência do mercado americano", afirma o sócio José Ricardo de Bastos Martins.

Para o professor Ricardo Castilho, diretor-presidente da Escola Paulista de Direito (EPD), é necessário saber lidar com os sócios, que podem começar uma verdadeira guerra durante as operações. "Há demandas decorrentes de divergências entre os acionistas e, sobretudo, contratos empresariais que transformam o status societário das organizações, o que gera responsabilidades, obrigações e direitos."

No Fortunato, Cunha, Zanão e Poliszczuk Advogados, banca especializada em direito empresarial com contratos em Angola, há necessidade de advogados especializados na legislação de países em desenvolvimento. "É um novo mercado que exige do profissional o domínio das leis comerciais brasileiras e dos códigos societários de outros países", diz o sócio Marcos Vinicius Poliszczuk. "Faltam profissionais com esse perfil. Quem se adiantar a isso ganhará diferencial de mercado."

O Insper Instituto de Ensino e Pesquisa oferece um programa de pós-graduação em direito societário. São 360 horas aulas e a turma de abril teve as inscrições esgotadas. O próximo curso, em julho, recebe matrículas até o dia 17 de julho.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 16 jun. 2010, Eu & Investimentos, p. D10.**